O setor de saúde brasileiro vive um momento de convergência. As fronteiras entre o que é “saúde corporativa”, “saúde pública” ou “saúde suplementar” estão cada vez mais difusas quando olhamos para os desafios estruturais: envelhecimento populacional, custos crescentes e a revolução tecnológica.

Na visão da XVI Finance, caminhamos para 2026 sob a base da **Saúde 5.0**, um modelo onde a eficiência do sistema depende da integração de todos os seus atores, uso de tecnologia e foco no paciente. Hospitais, operadoras e gestores que não compreenderem essa nova dinâmica sistêmica correm o risco de obsolescência.

Continue lendo>>

Fonte: XVI Finance, em 07.01.2026.